

Panorama de Mercado XP

Outubro

- Foco nas eleições, cenário binário sugere cautela
- Cenário doméstico – foco total nas eleições
- Como se posicionar aos diferentes cenários
- Cenário externo – aversão a risco ainda predomina
- Cenário base é Ibovespa a 90.000 pontos
- Carteiras recomendadas XP – performance e trocas

Outubro 2018

 **investimentos**

Para cada investidor, uma XP.

Panorama de Mercado XP

FOCO NAS ELEIÇÕES, CENÁRIO BINÁRIO SUGERE CAUTELA ([link para vídeo](#))

A atenção do mercado está completamente voltada para o cenário eleitoral no Brasil, com uma indefinição ainda grande e um resultado potencialmente binário para a bolsa. Nesse contexto, sugerimos cautela. Após um mês de alta na bolsa, com o Ibovespa subindo 3,5%, bem capturado pelas nossas carteiras, aumentamos as proteções para o mês de outubro a fim de evitar volatilidade excessiva por conta do cenário eleitoral.

CENÁRIO DOMÉSTICO – FOCO TOTAL NAS ELEIÇÕES

Jair Bolsonaro lidera as pesquisas para o primeiro turno, com 28%, seguido de Fernando Haddad, com 21%. Na visão do mercado essas candidaturas podem trazer um desfecho binário. No primeiro caso, as políticas macroeconômicas são bem recebidas e a reação deve ser positiva em um primeiro momento, mas há dúvidas em relação à execução. No caso do Haddad, a falta de clareza em relação ao comprometimento com as reformas fiscais preocupa e, portanto, pode levar à correção da bolsa em um primeiro momento.

COMO SE POSICIONAR DIANTE DOS DIFERENTES CENÁRIOS

Analisando o comportamento dos diferentes setores ao desfecho do cenário eleitoral, destacamos que: (1) consumo e bancos devem ter uma performance melhor em um cenário Bolsonaro – Itaú, B2W e Localiza seriam nomes de destaque; (2) Commodities e nomes do setor elétrico são mais defensivos, e deveriam reagir melhor a outro em uma eleição do Haddad - Vale, Suzano e Engie seriam os destaques e (3) estatais como o Banco do Brasil e Petrobras, podem ter um risco retorno interessante, mas sugerimos evitá-los ou comprar proteção à medida que podem trazer muita volatilidade à luz das eleições. Quando compomos nossa carteira, buscamos um equilíbrio entre esses nomes, com âncoras que nos protegem da volatilidade, mas ainda buscando participar de uma eventual alta da bolsa.

CENÁRIO EXTERNO – AVERSÃO A RISCO AINDA PREDOMINA E ADICIONA VOLATILIDADE À BOLSA

Ao longo do mês de setembro, o destaque foi a contínua tensão comerciais entre os EUA e a China, com o presidente americano Trump anunciando tarifa de 10% sobre \$200 bilhões de importações chinesas. O risco é que se a guerra comercial se intensificar, o crescimento mundial possa ser impactado, trazendo volatilidade. O foco para o mês de outubro esta no avanço ou não das negociações comerciais entre os EUA e China, Japão e Canada (Nafta), mas pouco se espera, e a definição deve ficar para o final do ano, ou começo de 2019.

CENÁRIO BASE É IBOVESPA A 90.000 PONTOS, MAS SUGERIMOS CAUTELA NO CURTO PRAZO

O nosso cenário-base para o Ibovespa é de 90.000 pontos até o final do ano. Ele pressupõe um comprometimento com as reformas necessárias, que acreditamos que levaria a uma valorização mais longa e sustentável da bolsa. No cenário adverso, no qual o candidato eleito demonstre menor comprometimento com reformas, a bolsa pode rapidamente cair 10-15% para 65.000-70.000. Destacamos que uma potencial convergência ao centro nos discursos dos candidatos ao longo de outubro poderia ajudar a mitigar o risco da baixa da bolsa, ou pelo menos conter o movimento.

CARTEIRAS RECOMENDADAS XP – PERFORMANCE E TROCAS DO MÊS

A Carteira Recomendada XP acumula alta de 11,3% desde seu início em julho, 2,4% a mais do Ibovespa, que sobe 8,9%. Em Setembro a carteira acumulou alta de 3,75%, 0,3% a mais do que o Ibovespa. Em Outubro, trocamos B3 por BRF e Klabin por Suzano ([para mais detalhes, clique aqui](#)). A Carteira Dividendos XP acumula alta de 8% desde julho, 6,4% acima do CDI, enquanto a Carteira Longo Prazo acumula alta de 0,2% desde seu primeiro mês (agosto), levemente acima do Ibovespa. Na Carteira Longo Prazo trocamos B3 por Suzano.

Carteira Recomendada XP

A Carteira é composta por 10 papéis que acreditamos que, em conjunto, podem performar melhor do que a Bolsa no horizonte de médio prazo. Buscamos ações que podem surpreender positivamente e, assim, levar ao investidor que nos segue uma rentabilidade superior ao nosso índice de referência, o Ibovespa. A carteira é publicada no 1º dia útil de cada mês e é composta por 10 papéis com uma análise para os ativos sugeridos, a comparação do seu desempenho com o Índice Bovespa (Ibovespa) e os fatores que nos levaram a escolhê-los. [Link para vídeo.](#)

Performance Carteira

Período	Carteira	IBOV
Julho	11,30%	8,88%
Agosto	-3,59%	-3,21%
Setembro	3,75%	3,48%
Acumulado	11,34%	9,04%
BETA		0,98
Destaque Setembro		
VALE3		11,56%

Portfólio setembro 2018		
Peso	Empresa	Ticker
10%	Banco do Brasil	BBAS3
5%	ENGIE	EGIE3
5%	B2W	BTOW3
10%	Petrobras	PETR4
15%	Klabin	KLBN11
10%	Equatorial	EQTL3
10%	Gerdau	GGBR4
10%	Localiza	RENT3
10%	B3	B3SA3
15%	Vale	VALE3



KLBN11: Saída 15%



SUZB3: Entrada 15%



B3SA3: Redução 10%



BRFS3: Entrada 10%

Portfólio outubro 2018		
Peso	Empresa	Ticker
10%	Banco do Brasil	BBAS3
5%	ENGIE	EGIE3
5%	B2W	BTOW3
10%	Petrobras	PETR4
15%	Suzano	SUZB3
10%	Equatorial	EQTL3
10%	Gerdau	GGBR4
10%	Localiza	RENT3
10%	BRF	BRFS3
15%	Vale	VALE3

MUDANÇAS NO PORTFOLIO DESSE MÊS

(1) Troca de Klabin por Suzano – trocamos Klabin por Suzano, mantendo peso de 15%. Acreditamos que Suzano tenha um potencial de alta mais interessante independente do cenário das eleições quando comparado à Klabin, com preço de celulose e câmbio ajudando a dar suporte aos resultados. Destacamos também que a Suzano é mais defensiva que a Klabin devido à sua maior exposição ao dólar, portanto nos protegendo mais em um potencial cenário adverso.

(2) Troca de B3 por BRF – a B3 foi uma ação que contribuiu positivamente para a nossa carteira ao longo dos últimos meses, mas que tem uma correlação alta com sentimento Brasil. Em contrapartida, a BRF é uma história de transformação sob a nova gestão de Pedro Parente, e não deve ter tanta exposição à volatilidade das eleições. Portanto nos atrai nesse cenário de incerteza.

A Carteira acumula alta de 11,3% desde seu início em julho, 2,3% a mais do que o Ibovespa.

Carteira Dividendos XP

O investimento em dividendos oferece uma alternativa para quem busca menor volatilidade e a oportunidade de criar um fluxo de renda recorrente, além do crescimento do valor de mercado do portfólio pela apreciação das ações. A Carteira Dividendos XP é publicada no 1º dia útil de cada mês, é composta por 5 papéis e busca retorno absoluto maior do que o CDI, ou seja, próximo a taxa básica de juros, considerando o retorno da ação e os dividendos recebidos ([Link para vídeo](#)). As principais características que buscamos nos papéis que compõem a carteira são:

- A perspectiva de pagamento de dividendos contínuo e um yield atrativo, ou seja, que paguem um dividendo em % do preço da ação atrativo e recorrentemente.
- Empresas que tenham uma gestão de qualidade e operem em um negócio sólido, pois isso é essencial para que o pagamento de dividendos seja sustentável.
- Empresas de natureza mais defensiva, importante para o fluxo contínuo de dividendos, mas se encontrem em um ponto de entrada interessante, buscando apreciação da carteira.

Os 5 papéis que compõem a nossa carteira são: (1) Taesa, Engie e AES Tietê do setor elétrico, tradicionais pagadoras de dividendos, (2) Itaú – no qual vemos um fluxo crescente de dividendos e por último (3) Vale – à medida que vemos a empresa entrando no maior ciclo de dividendos da sua história. A carteira acumulou no mês alta de 2,0% contra CDI acumulado de 0,48% e alta de 3,5% do Ibovespa em setembro. Desde o início em julho, a carteira sobe 8,0%, 503,3% do CDI, abaixo dos 9% de alta do Ibovespa no período (esperado considerando a natureza defensiva da carteira).

Carteira Dividendos XP – Outubro 2018

Empresas	Ticker	Peso	PA	Upside
Vale	VALE3	20%	70,00	13%
TAESA	TAE11	20%	24,00	24%
Aes Tietê	TIET11	20%	15,00	56%
Engie	EGIE3	20%	45,00	26%
Itaú	ITUB4	20%	55,00	28%
Performance setembro			2,00%	
Performance Ibovespa setembro			3,48%	
Diferença			-1,48%	
Performance desde o início			7,98%	
Performance Ibovespa desde o início			9,04%	
Diferença			-1,06%	

Carteira Longo Prazo XP

A Longo Prazo XP busca uma rentabilidade superior ao nosso índice de referência, o Ibovespa, em um horizonte de médio a longo prazo, que consideramos como sendo de 1 a 3 anos. A carteira é publicada no 1º dia útil de cada mês e é composta por 5 papéis. Ela difere da Carteira Recomendada XP à medida que evitamos exposição a alguns nomes de maior volatilidade e portanto, evitamos movimentos mais táticos. Buscamos empresas com gestão de qualidade, que operem em um negócio sólido e que se encontrem em um ponto de entrada interessante.

A carteira acumulou alta de 6,23% no seu segundo mês, comparado com 3,5% do Ibovespa. Para o mês de Outubro, decidimos fazer uma alteração na composição da carteira, tirando a B3 e adicionando a Suzano. O movimento busca trazer um pouco menos volatilidade e mais proteção considerando as eleições, mas também considera o fato de vermos a Suzano em um ponto de entrada interessante. [Link para vídeo](#).

Carteira Longo Prazo XP – Outubro 2018

Empresas	Ticker	Peso	PT	Upside
Vale	VALE3	20%	70,00	13%
Equatorial	EQTL3	20%	75,00	28%
Suzano	SUZB3	20%	70,00	46%
Localiza	RENT3	20%	29,00	29%
Itaú	ITUB4	20%	55,00	28%
Performance Setembro			6,23%	
Performance Ibovespa Setembro			3,48%	
Diferença			2,75%	
Performance desde o início			0,15%	
Performance Ibovespa desde o início			0,15%	
Diferença			0,00%	

Portfólio setembro 2018			Portfólio outubro 2018		
Peso	Empresa	Ticker	Peso	Empresa	Ticker
20%	Vale	VALE3	20%	Vale	VALE3
20%	Equatorial	EQTL3	20%	Equatorial	EQTL3
20%	B3	B3SA3	20%	Suzano	SUZB3
20%	Localiza	RENT3	20%	Localiza	RENT3
20%	Itaú	ITUB4	20%	Itaú	ITUB4

Research XP

COBERTURA E LINKS PARA PLATAFORMA DIGITAL

Bancos e serviços e financeiros - André Martins						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Itaú Unibanco	ITUB4	Compra	55,00	42,85	+ 28,4%	Acesse a tese do Itaú
Banco do Brasil	BBAS3	Neutro	41,00	29,55	+ 38,7%	Acesse a tese do Banco do Brasil
Bradesco	BBDC4	Compra	40,00	28,50	+ 40,4%	Acesse a tese do Bradesco
Santander Brasil	SANB11	Neutro	40,00	35,58	+ 12,4%	Acesse a tese do Santander Brasil
Cielo	CIEL3	Neutro	19,00	12,54	+ 51,5%	Acesse a tese de Cielo
B3	B3SA3	Compra	30,00	22,48	+ 33,5%	Acesse a tese de B3

Alimentos, bebidas e consumo - Betina Roxo						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
BRF	BRFS3	Compra	30,00	21,11	+ 42,1%	Acesse a tese de BRF
JBS	JBSS3	Neutro	11,00	9,32	+ 18,0%	Acesse a tese da JBS
Ambev	ABEV3	Neutro	21,00	18,40	+ 14,1%	Acesse a tese de Ambev
Magazine Luiza	MGLU3	Neutro	130,00	123,14	+ 5,6%	Acesse a tese de Magazine Luiza
B2W	BTOW3	Compra	36,00	27,41	+ 31,3%	Acesse a tese de B2W
Lojas Americanas	LAME4	Compra	21,00	15,18	+ 38,3%	Acesse a tese de Lojas Americanas
Via Varejo	VVAR11	Compra	25,00	16,49	+ 51,6%	Acesse a tese de Via Varejo
Lojas Renner	LREN3	Neutro	33,00	30,70	+ 7,5%	Acesse a tese de Lojas Renner

Transportes, Bens de Capital e Shoppings - Bruna Pezzin						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Localiza	RENT3	Compra	29,00	22,48	+ 29,0%	Acesse a tese da Localiza
Locamérica	LCAM3	Compra	27,00	26,84	+ 0,6%	Acesse a tese de Locamérica
Movida	MOVI3	Neutro	7,00	6,00	+ 16,7%	Acesse a tese de Movida
Gol	GOLL4	Neutro	12,00	10,75	+ 11,6%	Acesse a tese de Gol
Azul	AZUL4	Neutro	28,00	23,75	+ 17,9%	Acesse a tese de Azul
BR Malls	BRML3	Neutro	12,00	9,45	+ 27,0%	Acesse a tese de BR Malls
WEG	WEGE3	Neutro	17,70	19,51	- 9,3%	Acesse a tese de WEG

Elétricas e Petróleo - Gabriel Francisco						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
AES Tietê	TIET11	Compra	15,00	9,64	+ 55,6%	Acesse a tese de AES Tietê
Engie Brasil	EGIE3	Compra	45,00	35,58	+ 26,5%	Acesse a tese de Engie Brasil
Cemig	CMIG4	Compra	10,00	7,15	+ 39,9%	Acesse a tese da Cemig
Equatorial	EQTL3	Compra	75,00	58,41	+ 28,4%	Acesse a tese da Equatorial
TAESA	TAE11	Compra	24,00	19,40	+ 23,7%	Acesse a tese de TAESA
CTEEP	TRPL4	Neutro	75,00	56,00	+ 33,9%	Acesse a tese de CTEEP
Petrobras PN Local	PETR4	Neutro	24,00	20,08	+ 19,5%	Acesse a tese de Petrobras
Petrobras ON Local	PETR3	Neutro	23,00	23,27	- 1,2%	
Petrobras PN ADR	PBR/A	Neutro	12,50	9,81	+ 27,4%	
Petrobras ON ADR	PBR	Neutro	12,00	11,43	+ 5,0%	
Ultrapar	UGPA3	Compra	55,00	36,70	+ 49,9%	Acesse a tese de ultrapar

Mineração, Siderurgia, Papel e Celulose - Karel Luketic						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Vale (ADR)	VALE	Compra	19,00	15,25	+ 24,6%	Acesse a tese da Vale
Vale (Local)	VALE3	Compra	70,00	62,20	+ 12,5%	
Suzano	SUZB3	Compra	70,00	48,00	+ 45,8%	Acesse a tese de Suzano
Klabin	KLBN11	Neutro	24,00	19,90	+ 20,6%	Acesse a tese de Klabin
CSN	CSNA3	Compra	13,00	9,29	+ 39,9%	Acesse a tese de CSN
Gerdau	GGBR4	Compra	20,00	17,46	+ 14,5%	Acesse a tese de Gerdau
Usiminas	USIM5	Compra	12,50	8,40	+ 48,8%	Acesse a tese de Usiminas
Fibra	FIBR3	Compra	90,00	75,31	+ 19,5%	Acesse a tese de Fibria

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br. A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO



Para cada investidor, uma XP

xpinvestimentos.com.br

PARA INFORMAÇÕES

4003-3710 (Capitais e regiões metropolitanas)
0800 880 3710 (Demais regiões)
55 11 4935 2701 (Para clientes no exterior)
0800 771 0101 (Deficientes auditivos ou de fala)

RECLAMAÇÕES

SAC: 0800 77 20202
Se não estiver satisfeito: 0800 722 3710

EQUIPE RESEARCH

Karel Luketic
Estratégia, Mineração, Siderurgia e Celulose

André Martins, CFA
Bancos e Instituições Financeiras

Betina Roxo
Alimentos, Bebidas e Consumo

Bruna Pezzin
Transporte e Bens de Capital

Gabriel Francisco
Petróleo e Elétricas